

Entrevista A12

I – Experiência no lar

Há quanto tempo trabalha no lar?

3 anos e meio.

Qual é a sua função no lar?

Ajudante de lar, tratar deles.

Que tarefas desempenha no seu dia-a-dia?

Higiene, mantê-los bem com eles próprios e tratar deles.

Que dificuldades encontra no seu trabalho com os idosos no seu dia-a-dia?

Às vezes quando eles são muito sós e que não sabemos o que devemos fazer com eles.

O que o surpreendeu de forma positiva quando começou a trabalhar com idosos?

O que aprendemos com eles. E todos os dias aprendemos uma coisinha nova.

O que o surpreendeu de forma negativa?

Eles a solidão que os familiares deixam cá. O abandono mesmo.

Que qualidades são necessárias para se trabalhar com idosos? Porquê?

Temos que nos sentir nós próprios bem. Se não nos sentirmos bem, não podemos ter confiança com eles.

II – Caracterização da velhice

O que é que para si melhor define a velhice?

É aquilo que nos vai acontecer a todos nós. É o meu futuro, é a velhice.

Na sua perspectiva, quando é que uma pessoa pode ser considerada idosa?

Quando ela própria se sentir idosa.

Quais as principais mudanças que acontecem quando se fica velho?

As rugas e a perda de capacidade de certas coisas.

Para si, que benefícios ou vantagens traz a velhice?

Ter alguém para cuidar de nós.

E que problemas ou inconvenientes traz?

Doenças. Surdez, e ficam a ver muito mal.

Acha que os idosos constituem um problema para a sociedade? Porquê?

Não, porque eles trazem sabedoria. Têm a sabedoria toda de antigamente, que nós não temos.

Na sua perspectiva, a velhice é vista como algo positivo ou negativo? Porquê?

É negativo. Por que é uma despesa que o Estado está a dar, porque eles não trabalham para receber a reforma.

Para si, as pessoas idosas têm necessidades específicas? Quais?

Têm a necessidade de nós cuidarmos delas, cuidados de higiene, cuidados de saúde.

De que forma podem os idosos contribuir para a sociedade?

A dizer a sabedoria deles.

Como podem participar na sociedade?

Eles têm ditados muito bonitos, eles têm receitas muito boas, eles têm rezas muito antigas. Podiam-se anotar num papel e ficar para toda a vida.

O que poderia ser feito para melhorar a qualidade de vida dos idosos?

Se eles não quiserem estar num lar, ter alguém a apoiá-los em casa. Porque há muitos idosos que morrem sozinhos em casa porque não têm ninguém para cuidar deles.

O que entende por dependência?

Ser alguém dependente de outra pessoa. Precisar de ajuda.

III – Caracterização dos utentes

Na sua perspectiva, como descreve os utentes deste lar? Caracterize-os.

Temos vários grupos, temos vários tipos de idosos. Aqueles que têm a vida vivida e bem vivida. Tem aqueles que sofreram bastante na vida e agora nota-se, nota-se que têm a necessidade de serem acarinhados e aqueles que são muito arrogantes, que sempre mandaram e querem continuar a mandar. Mesmo não tendo dependência, precisarem de nós mas... são muito difíceis de dizer «agora vou ajudá-la», mas não quer, sempre foram donos de si e eles é que sabem cuidar deles.

Quais as principais qualidades dos utentes?

São todos diferentes, todos eles têm qualidades. São amigos, são bons ouvintes e bons conselheiros.

Na sua opinião, quais as principais necessidades dos utentes do lar?

Cuidados básicos de higiene... e de carinho.

Que actividades realizam os idosos no lar?

De manhã vão para o Tercinho, eles gostam muito e depois vão para a animadora um bocadinho à tarde.

Que actividades realizam os idosos fora do lar?

Às vezes eles saem com os familiares, do resto... Às vezes não contam muito e há muitos que não gostam de sair para fora. Já dizem que aqui é a casinha deles e que não querem ir para outro lado.

Como define a sua relação com os utentes do lar?

Espero bem que seja de amiga [risos].

Quais são as os problemas e dificuldades dos utentes do lar?

Falta de carinho da família. Há alguns que só vêem os familiares uma vez por semana, como o Lar está aberto todos os dias, ao menos duas vezes... podem vir todos os dias, menos às segundas, das 14h às 15h e das 17h às 18h30.

IV – O papel da família

Para si, qual é o papel da família em relação aos seus idosos?

Haviam de vir cá muito mais vezes, haviam de ser um bocadinho mais ligados a eles. Não é só cá depositá-los numa instituição e depois...

De modo geral, com que frequência os familiares visitam os idosos no lar?

Depende dos familiares. Há os que vêm todos os dias e outros que só vêm uma vez por semana ou de quinze em quinze dias ou uma vez por mês que para pagar. Na minha opinião acho que é pouco.

Os familiares podem participar nas actividades organizadas pelo lar para os idosos?

Sim, que eles às vezes fazem umas festinhas e os familiares podem vir.

Se sim, com que frequência eles participam?

Isso não sei, porque muitas vezes não estou cá. Não tenho a noção.